

INDETERMINAÇÕES DE FRONTEIRA CATEGORIAL: DESAFIOS PARA A ELABORAÇÃO DE UMA GRAMÁTICA DE REFERÊNCIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO - III ETAPA

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Larissa de Oliveira Silva, MÁRCIA TEIXEIRA NOGUEIRA, Marcia Teixeira Nogueira

O projeto Indeterminações de Fronteira categorial: desafios para a elaboração de uma gramática de referência do português brasileiro (PIBIC/UFC-2017/2018) integra-se ao projeto Gramática, discurso e cognição: projeto integrado de descrição e análise linguística, do Grupo de Estudos em Funcionalismo (GEF/UFC-CNPq). Assume a seguinte questão geral de pesquisa: Que indeterminações de fronteiras existem entre as categorias de itens e construções, que representam um desafio para a elaboração de uma gramática de referência para o português? Objetiva identificar e sistematizar, por meio de levantamento bibliográfico, leituras e fichamentos, as indeterminações de fronteira categorial investigadas na pesquisa de orientação funcionalista, fazendo, ao final, considerações e sugestões sobre a elaboração e a utilização de gramáticas de língua portuguesa, com atenção para a diferença entre uma concepção de língua estável e homogênea, que predomina nas gramáticas tradicionais, e uma concepção de língua heterogênea, adaptativa, maleável e sensível às pressões estruturais, cognitivas e discursivas. O estudo já fez um levantamento dos fundamentos epistemológicos da categorização linguística na tradição gramatical e na Linguística, particularmente nas teorias de orientação funcionalista e cognitivista. Além disso, com base nas teorias sobre o processo de gramaticalização, já concluiu a investigação sobre a fluidez categorial do verbo e das construções em que ele se manifesta. Nesta etapa, investigamos a classe dos substantivos que, em construções com verbo-suporte, locuções conjuntivas e prepositivas, bem como em marcadores discursivos, perdem referencialidade, característica própria dessa classe. Por outro lado, por meio do processo de conversão, itens pertencentes a outras classes, tais como adjetivos, advérbios, conjunções, podem ser usados referencialmente, sendo assimilados, nesse contexto de uso, à classe dos substantivos.

Palavras-chave: Funcionalismo. indeterminações de fronteira. gramaticalização. substantivos.